

12
2025

BEO RAM

**BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

♦ Índice

♦ Índice	2
♦ Apresentação	3
♦ 1. Síntese global	4
♦ 2. Subsetor do Governo Regional	5
♦ 2.1. Síntese	5
♦ 2.2. Receita	9
♦ 2.3. Despesa	12
♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas	16
♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas	16
♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	17
♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional	21
♦ 5. Anexos	23
♦ 6. Conceitos aplicados	25
♦ 7. Siglas e abreviaturas	26
♦ 8. Índice de Quadros	27
♦ Ficha técnica	28

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (RAM): Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de novembro de 2025, incorporando a execução orçamental realizada, até à entrada em vigor do Orçamento da RAM de 2025, em regime duodecimal, ao abrigo do artigo 15.º da Lei n.º 28/92, de 1 de setembro (LEORAM¹), com as alterações que nele tenham sido introduzidas ao longo da sua efetiva execução.

¹ LEORAM – Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

◆ I. Síntese global

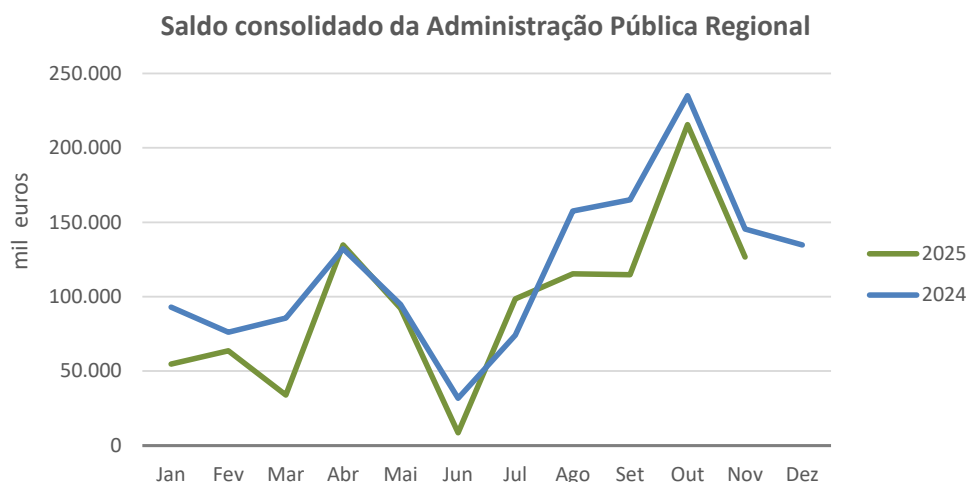
O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de novembro de 2025:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-novembro)					€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2025	VH (%)
Receita corrente	1.449.389,0	576.376,8	378.057,2	1.571.338,1	4,5
Impostos diretos	411.937,8	0,0	0,0	411.937,8	-3,4
Impostos indiretos	717.419,0	0,0	0,0	717.419,0	0,6
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	320.032,2	576.376,8	378.057,2	437.709,5	22,6
Transferências correntes	271.953,6	558.332,3	326.553,5	320.104,7	23,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	266.236,5	1.442,0	52,9	267.731,4	26,2
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	512.425,4	324.309,4	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				4.271,8	
Receita de capital	137.445,4	9.494,5	105.298,5	208.101,6	7,4
Venda de bens de investimento	5.958,7	0,0	2.757,5	8.716,2	256,8
Transferências capital	128.228,8	9.406,7	102.459,6	191.277,5	4,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	93.237,7	170,1	0,0	93.407,7	-23,5
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	1.702,1	47.115,6	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				4.680,8	
Receita efetiva	1.586.834,4	585.871,3	483.355,7	1.779.439,7	4,8
Despesa corrente	1.319.221,8	550.864,2	408.071,6	1.445.672,7	5,3
Consumo público	589.462,9	179.797,2	394.323,7	1.163.583,7	6,1
Despesas com o pessoal	445.576,0	58.465,7	273.081,8	777.123,4	6,6
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	143.886,9	121.331,5	121.241,9	386.460,3	5,0
Subsídios	5.367,7	29.614,0	11,7	34.971,4	2,5
Juros e outros encargos	108.297,2	2.221,6	749,5	111.268,3	-7,0
Transferências correntes	616.094,0	339.231,5	12.986,8	135.849,4	10,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	50,0	2.800,8	0,0	2.850,8	16,4
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	533.505,3	298.957,6	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa de capital	142.945,8	8.164,1	100.194,1	207.167,2	15,6
Investimento	65.671,8	3.785,2	99.205,8	168.662,8	10,2
Transferências de capital	77.274,0	4.378,9	988,3	38.504,3	57,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	17.022,3	0,0	0,0	17.022,3	49,4
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	44.136,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	1.462.167,6	559.028,4	508.265,7	1.652.839,9	6,5
Saldo global	124.666,8	26.842,9	-24.910,0	126.599,8	-13,0
<i>Por memória:</i>					
Saldo corrente	130.167,2	25.512,6	-30.014,4	125.665,3	-4,0
Despesa corrente primária	1.210.924,6	548.642,7	407.322,1	1.334.404,5	6,4
Saldo corrente primário	238.464,4	27.734,1	-29.265,0	236.933,6	-5,4
Saldo de capital	-5.500,4	1.330,4	5.104,4	934,4	-93,6
Despesa primária	1.353.870,4	556.806,8	507.516,2	1.541.571,6	7,6
Saldo primário	232.964,0	29.064,5	-24.160,5	237.868,0	-10,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Em 30 de novembro de 2025, o *saldo global* consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é excedentário em 126,6 milhões de euros. Este saldo compara com 145,5 milhões de euros apurado em termos homólogos no ano de 2024, ou seja, -13,0%.



O *saldo primário* atingiu os 237,9 milhões de euros e o saldo de capital cerca de 0,9 milhões de euros, tendo por base uma *despesa efetiva* de 1.652,8 milhões de euros e uma despesa primária de 1.541,6 milhões de euros. A *receita efetiva*, por seu lado, ascendeu a 1.779,4 milhões de euros.

Excluindo o esforço de pagamento de valores em dívida de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, observa-se que o *saldo global* ajustado ascende a 245,2 milhões de euros e que o saldo primário registou um resultado ainda mais favorável, nomeadamente de 354,7 milhões de euros.

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de novembro pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de 124,7 milhões euros, o que compara com um saldo de 116,8 milhões de euros observado em 2024.

Esta situação decorre da conjugação da evolução da *receita efetiva*, que aumentou cerca de 2,7% em termos homólogos (42,0 milhões de euros), com a evolução ascendente da *despesa efetiva* (34,1

milhões de euros em termos homólogos). Do lado da despesa, destaca-se a celebração do Contrato Programa com o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM, referente ao ano de 2025, por valor superior ao do ano anterior, bem como a transferência de 50,0 milhões de euros para os serviços da *Saúde*, ao abrigo do disposto no artigo 152.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para 2025). Do lado da *receita*,

registou-se um acréscimo das *Receitas correntes* (3,4%), parcialmente compensado pela diminuição das *Receitas de capital* (-4,3%), materializando variações em volume de 48,3 e -6,2 milhões de euros, respetivamente. Quanto à *despesa* a componente corrente cresceu 1,8% (23,5 milhões de euros) e a componente de capital 8,0% (10,6 milhões de euros). Nessa sequência, o *saldo corrente* evidenciado no final de novembro ascendeu a 130,2 milhões de euros e o *saldo de capital* a -5,5 milhões de euros, tendo estes registado

variações de, respetivamente, 24,7 e -16,8 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior.

Na vertente corrente, a *receita* aumentou 3,4% tendo a *despesa* evoluído no mesmo sentido (1,8%), fundamentalmente em virtude do efeito induzido pela dinâmica ascendente observada ao nível das *Transferências correntes* e das *Despesas com o pessoal*.

Estas variações encontram-se plasmadas no QUADRO II, infra:

QUADRO II -Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro)

€ Milhares

	2024	2025	VH (%)
Receita corrente	1.401.117,1	1.449.389,0	3,4
Receitas fiscais	1.139.185,2	1.129.356,8	-0,9
Impostos diretos	426.326,2	411.937,8	-3,4
Impostos indiretos	712.859,0	717.419,0	0,6
Outras receitas correntes	261.931,9	320.032,2	22,2
Receita de capital	143.678,5	137.445,4	-4,3
Receita efetiva	1.544.795,6	1.586.834,4	2,7
Despesa corrente	1.295.693,3	1.319.221,8	1,8
Despesas com o pessoal	433.817,7	445.576,0	2,7
Aquisição de bens e serviços	157.108,3	143.095,5	-8,9
Juros e outros encargos	118.160,2	108.297,2	-8,3
Transferências correntes	557.297,7	616.094,0	10,6
Administrações Públicas	483.373,4	533.555,3	10,4
Outras	73.924,4	82.538,7	11,7
Subsídios	28.402,1	5.367,7	-81,1
Outras despesas correntes	907,3	791,4	-12,8
Despesa de capital	132.340,9	142.945,8	8,0
Investimento	92.478,8	65.671,8	-29,0
Transferências de capital	39.862,1	77.274,0	93,9
Administrações Públicas	29.682,5	61.159,2	106,0
Outras	10.179,6	16.114,8	58,3
Despesa efetiva	1.428.034,2	1.462.167,6	2,4
Saldo global	116.761,4	124.666,8	6,8
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	105.423,8	130.167,2	23,5
Saldo de capital	11.337,6	-5.500,4	-148,5
Saldo primário	234.921,6	232.964,0	-0,8
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	14.258,0	52.583,8	268,8

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Até final de novembro de 2025, o saldo primário acumulado ascendeu a 233,0 milhões de euros, o que representa uma variação de cerca de -2,0 milhões de euros, relativamente a 2024;
- ◆ Em suma, a variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória ascendente da *receita efetiva* (2,7%), a par da evolução positiva da *despesa efetiva* (2,4%), justificando assim a formação do *saldo global* de 124,7 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de 130,2 milhões de euros e num saldo de capital de -5,5 milhões de euros.
- ◆ A execução orçamental do Governo Regional relativa apenas ao mês de novembro evidencia o decréscimo da *receita efetiva* conjugada com uma diminuição da *despesa efetiva*. Com efeito, em novembro de 2025, a receita efetiva registou uma variação de -21,0% face ao registado em novembro de 2024, tendo a *despesa efetiva*

apresentado uma evolução no mesmo sentido, embora menos pronunciada, isto é, uma variação de -10,2%, essencialmente devido à evolução descendente evidenciada nas *Transferências*, tanto de natureza corrente como de capital, corporizando, assim, a evolução descendente do saldo global em 5,2 milhões de euros face ao mês homólogo de 2024.

Concretamente, o saldo global revela que a despesa efetiva foi superior à receita efetiva em 86,6 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas descendentes evidenciadas tanto pela componente corrente, cujo saldo atingiu os -64,2 milhões de euros, como de capital, que evidenciou um resultado de -22,4 milhões de euros (QUADRO III).

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (novembro)			€ Milhares
	2024	2025	VH (%)
Receita corrente	107.425,9	95.513,6	-11,1
Receitas fiscais	94.505,1	77.653,0	-17,8
Impostos diretos	24.682,6	10.488,6	-57,5
Impostos indiretos	69.822,4	67.164,4	-3,8
Outras receitas correntes	12.920,9	17.860,6	38,2
Receita de capital	16.673,7	2.486,8	-85,1
Receita efetiva	124.099,6	98.000,4	-21,0
Despesa corrente	187.897,9	159.699,6	-15,0
Despesas com o pessoal	58.331,7	61.086,1	4,7
Aquisição de bens e serviços	15.434,4	11.716,0	-24,1
Juros e outros encargos	24.322,5	19.656,9	-19,2
Transferências correntes	85.655,3	63.844,8	-25,5
Subsídios	4.077,2	3.336,3	-18,2
Outras despesas correntes	76,7	59,5	-22,4
Despesa de capital	17.598,8	24.911,2	41,6
Investimento	8.309,7	11.880,8	43,0
Transferências de capital	9.289,1	13.030,4	40,3
Despesa efetiva	205.496,7	184.610,8	-10,2
Saldo global	-81.397,1	-86.610,4	-6,4
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-80.472,0	-64.186,0	20,2
Saldo de capital	-925,1	-22.424,4	-2.324,0
Saldo primário	-57.074,5	-66.953,5	-17,3

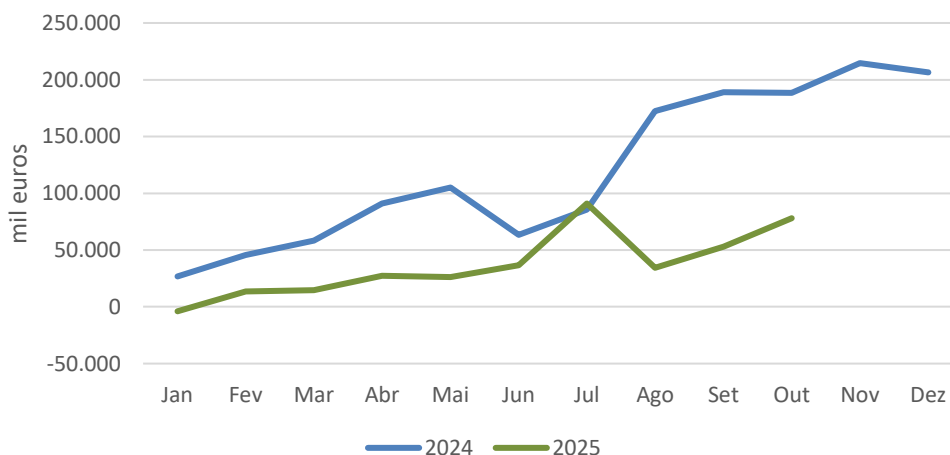
Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

♦ 2.2. Receita

- ♦ Em termos acumulados, a *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 2,7% até ao final novembro de 2025, comparativamente a 2024.

Variação homóloga da receita efetiva do Governo Regional



- ♦ A evolução registada pela *receita não fiscal* (12,8%) é determinada pelas dinâmicas de evolução evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, materializadas em variações homólogas de, respetivamente, 22,2% e -4,3%. A evolução registada pela receita não fiscal corrente reflete a evolução do fluxo de *Transferências correntes* (26,1%), particularmente influenciada pelo acréscimo das transferências provenientes da Administração Central, onde se inclui o valor de 50,0 milhões de euros, transferido ao abrigo do artigo 152.º da Lei do Orçamento do Estado de 2025;
- ♦ A evolução registada pela componente fiscal materializou-se numa diminuição de 9,8 milhões de euros (-0,9%) em termos homólogos;
- ♦ O IVA registou uma evolução descendente comparativamente a 2024, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ♦ Ao nível da receita não fiscal, a variação de 12,8% face a 2024 reflete a dinâmica de evolução positiva evidenciada pela componente corrente. Com efeito, a *Receita corrente* registou uma variação de 58,1 milhões de euros, motivada, em larga medida, pelos aumentos verificados nas *Transferências correntes*, no valor de 56,3 milhões de euros. A componente de capital evidenciou, por seu turno, um

decréscimo face a 2024 (-6,2 milhões de euros), influenciado sobretudo pela diminuição evidenciada nas *Transferências de capital* (-7,0 milhões de euros), essencialmente, em resultado do decréscimo das

transferências da provenientes da Administração Central;

- ♦ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à receita:

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)				€ Milhares
	2024	2025	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	1.139.185,2	1.129.356,8	-0,9%	93,2%
Impostos Diretos	426.326,2	411.937,8	-3,4%	98,1%
IRS	219.834,0	228.891,7	4,1%	98,0%
IRC	206.492,2	183.046,1	-11,4%	98,2%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Impostos Indiretos	712.859,0	717.419,0	0,6%	90,6%
ISP	34.546,0	48.170,9	39,4%	94,3%
IVA	570.101,5	550.810,0	-3,4%	92,3%
ISV	6.020,1	6.016,7	-0,1%	82,6%
Imposto de consumo sobre o tabaco	35.087,5	40.381,5	15,1%	79,0%
IABA	10.122,7	9.385,6	-7,3%	73,5%
Outros	56.981,3	62.654,3	10,0%	86,4%
Imposto de Selo	32.850,4	36.183,4	10,1%	87,6%
IUC	7.352,0	7.219,0	-1,8%	78,8%
Receita não fiscal	405.610,4	457.477,6	12,8%	63,8%
Receita efetiva	1.544.795,6	1.586.834,4	2,7%	82,3%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A variação homóloga dos impostos diretos foi a seguinte:

- ♦ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – O IRS apresenta uma variação homóloga de 4,1%, o que representa uma variação de 9,1 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior. O IRS para este período regista uma evolução positiva impulsionada pelas rubricas *IRS – Empresariais e Profissionais* e pelas *Notas de Cobrança*. Salienta-se que a rubrica Trabalho Dependente (DMR) ainda regista um

decréscimo, neste mês, devido à implementação do mecanismo de compensação das retenções (Despacho n.º 605/2025, de 04 de agosto). O IRS atingiu uma taxa de execução orçamental de 98,0%;

- ♦ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – apresenta uma variação homóloga de -11,4%, o que representa uma evolução descendente de cerca de -23,4 milhões de euros. Esta redução de receita, face ao período homologo, deriva da diminuição da receita

extraordinária proveniente de regularizações no âmbito da recuperação de auxílios da Zona Franca da Madeira por via das Notas de Cobrança. Para este período, regista-se uma subida do “3.º Pagamento por Conta” e do “3.º Pagamento Adicional por Conta” em relação ao período homólogo. Com um valor acumulado até novembro de 183,0 milhões de euros, o IRC regista uma taxa de execução orçamental de 98,2%.

A **variação homóloga dos impostos indiretos** foi a seguinte:

- ♦ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – a variação homóloga deste imposto fixa-se nos -3,4% resultante do apuramento do regime de capitação

previsto na Portaria n.º 77-A/2014, por via dos duodécimos provisórios e dos acertos decorrentes no Apuramento Final do IVA de 2024 (após publicação do Orçamento do Estado do 2025). Assim, o IVA apresenta um valor acumulado de 550,8 milhões de euros, o que equivale a uma execução de 92,3% relativamente ao valor estimado no Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de 51,9 milhões de euros, influenciada pelas evoluções observadas nas componente corrente e de capital, pelos motivos já indicados supra.

- ♦ O QUADRO V sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas às receitas:

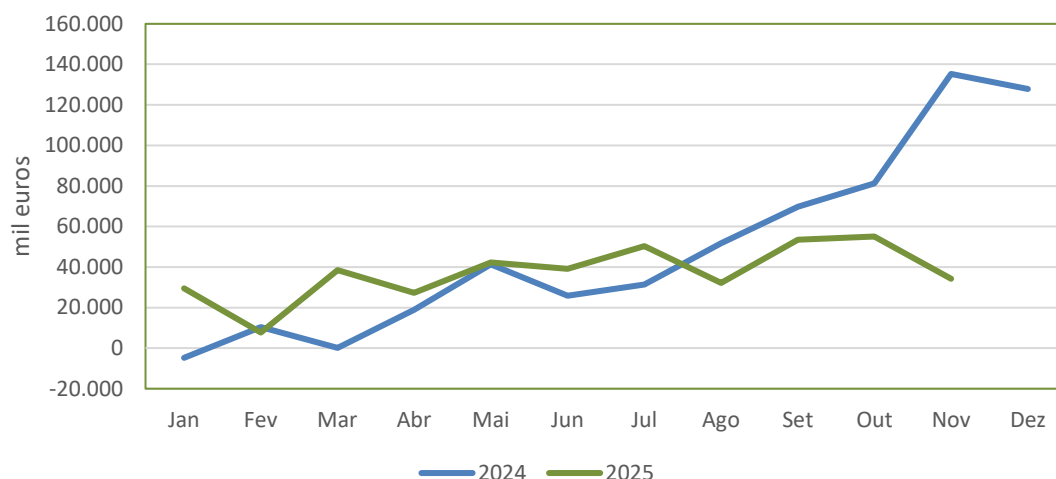
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)				€ Milhares
	2024	2025	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	1.139.185,2	1.129.356,8	-0,9%	93,2%
Receita não fiscal	405.610,4	457.477,6	12,8%	63,8%
Correntes	261.931,9	320.032,2	22,2%	76,0%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	29.082,2	24.075,8	-17,2%	44,9%
Rendimentos da Propriedade	4.852,4	5.045,5	4,0%	99,0%
Transferências Correntes	215.662,2	271.953,6	26,1%	78,9%
Venda de Bens e Serviços Correntes	10.431,8	10.510,1	0,8%	61,5%
Outras Receitas Correntes	1.903,3	8.447,1	343,8%	792,1%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Capital	143.678,5	137.445,4	-4,3%	46,5%
Venda de Bens de Investimento	1.561,5	5.958,7	281,6%	122,6%
Transferências de Capital	135.231,1	128.228,8	-5,2%	45,6%
Outras Receitas de Capital	20,3	14,8	-27,3%	66,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	6.865,5	3.243,1	-52,8%	33,7%
Receita efetiva	1.544.795,6	1.586.834,4	2,7%	82,3%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 2.3. Despesa

A despesa efetiva acumulada até ao final de novembro de 2025 do Governo Regional, evoluiu (2,4% ou 34,1 milhões de euros) face ao registado no período homólogo do ano anterior, tendo apresentado um grau de execução de 72,3% em 2025.

Variação homóloga da despesa efetiva do Governo Regional



A dinâmica demonstrada reflete o aumento acentuado tanto da componente corrente como da componente de capital, onde se destaca a variação, de 58,8 milhões de euros, registada ao nível das despesas enquadradas no agrupamento *Transferências correntes* (em particular transferências destinadas à área da *Saúde*) e em *Despesas com Pessoal*.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro)

€ Milhares

	2024	2025	2024	2025	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	1.295.693,3	1.319.221,8	80,8	78,6	1,8
Despesas com o pessoal	433.817,7	445.576,0	88,9	88,4	2,7
Remunerações Certas e Permanentes	348.921,6	358.273,9	91,0	91,0	2,7
Abonos Variáveis ou Eventuais	12.920,5	13.287,6	89,7	89,9	2,8
Segurança social	71.975,5	74.014,5	80,2	77,4	2,8
Aquisição de bens e serviços correntes	157.108,3	143.095,5	69,7	66,8	-8,9
Juros e outros encargos	118.160,2	108.297,2	86,1	86,4	-8,3
Transferências correntes	557.297,7	616.094,0	80,0	75,3	10,6
Administrações Públicas	483.373,4	533.555,3	84,9	78,4	10,4
Administração Central	117,8	50,0	16,6	13,6	-57,5
Administração Regional	483.255,6	533.505,3	84,9	78,4	10,4
Outras transferências correntes	73.924,4	82.538,7	58,3	59,9	11,7
Subsídios	28.402,1	5.367,7	56,1	37,4	-81,1
Outras despesas correntes	907,3	791,4	13,6	54,7	-12,8
Despesa corrente primária	1.177.533,1	1.210.924,6	80,3	78,0	2,8
Despesa de capital	132.340,9	142.945,8	42,0	41,4	8,0
Investimento	92.478,8	65.671,8	48,1	40,4	-29,0
Transferências de capital	39.862,1	77.274,0	33,0	42,3	93,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	1.428.034,2	1.462.167,6	74,4	72,3	2,4
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	14.258,0	52.583,8	72,3	85,7	268,8
Passivos financeiros	233.330,3	436.527,1	88,6	94,1	87,1

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2024 para 2025 foram os seguintes:

- ◆ Diminuição das despesas enquadradas na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-8,9% ou -14,0 milhões de euros);
- ◆ Diminuição da despesa com *Juros e outros encargos* (-8,3% ou -9,9 milhões de euros), essencialmente, em resultado das alterações ao nível das taxas de juro e da composição da carteira de dívida direta;
- ◆ Acréscimo da despesa relativa a *Transferências correntes* (10,6% ou 58,8 milhões de euros), justificado, em parte, pelo aumento dos valores transferidos para a Saúde;
- ◆ Decréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (-115,8 mil euros);
- ◆ Acréscimo das *Despesas de capital*, motivado pelo aumento evidenciado pelas *Transferências de capital* (37,4 milhões de euros), pese embora ao nível do Investimento a despesa acumulada tenha variado negativamente (-26,8 milhões de euros);
- ◆ A rubrica relativa às *Despesas com o pessoal* registou, até ao final de novembro de 2025, uma variação

homóloga de 2,7%, ou seja, mais 11,8 milhões de euros. Esta factualidade incorpora os efeitos transversais decorrentes das atualizações salariais na Administração Pública Regional e, com menor amplitude, as atualizações da retribuição mínima mensal garantidas e do subsídio de refeição;

- ◆ As *Despesas correntes* realizadas até ao final de novembro de 2025

representam 90,2% do total da *despesa efetiva*, dos quais 82,8% afetos a *Despesa corrente primária*. Comparativamente a 2024, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva diminuiu 0,5 p.p.;

- ◆ O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro)			€ Milhares
	2024	2025	Peso na estrutura em 2025
Serviços gerais das administrações públicas	211.326,2	208.448,9	14,3
Defesa	0,0	0,0	0,0
Segurança e ordem pública	11.890,1	15.032,2	1,0
Assuntos económicos	229.468,3	229.916,9	15,7
Proteção do ambiente	22.818,4	9.699,2	0,7
Habituação e infraestruturas coletivas	71.189,1	77.347,7	5,3
Saúde	416.889,0	436.258,8	29,8
Desporto, recreação, cultura e religião	29.060,8	34.673,5	2,4
Educação	406.329,7	417.577,3	28,6
Proteção social	29.062,7	33.213,1	2,3
Despesa Efetiva	1.428.034,2	1.462.167,6	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	14.258,0	52.583,8	3,6
Passivos financeiros	233.330,3	436.527,1	29,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções *Saúde* e *Educação* na execução da despesa, representando em conjunto 58,4% do total, seguindo-se as funções *Assuntos económicos* (15,7%) e os *Serviços gerais das administrações públicas* (14,3%).
- ◆ Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior

execução de despesa foi a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (444,1 milhões de euros) onde se destacam as *Transferências Correntes* (98,4%), destacando-se as despesas inerentes aos apoios ao setor da Saúde. Seguem-se as Secretarias Regionais de Educação, Ciência e Tecnologia, com destaque para as *Despesas com o pessoal*, que representam 76,4% da despesa realizada, e de Equipamentos e Infraestruturas, que

despenderam 443,9 e 206,8 milhões de euros, respetivamente. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 2,4 milhões de euros. As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 13,4

milhões de euros até ao final de novembro de 2025;

- ◆ O QUADRO VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro)

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Educação, Ciência e Tecnologia	Turismo, Ambiente e Cultura	Economia	Saúde e Proteção Civil	Finanças	Agricultura e Pescas	Inclusão, Trabalho e Juventude	Equipamentos e Infraestruturas
Despesa corrente	13.220,0	2.361,8	439.441,9	45.568,7	11.947,3	442.788,2	179.788,5	35.921,1	23.384,7	124.799,7
Despesas com o pessoal	0,0	1832,0	339.361,1	17.248,9	3.502,8	5.315,3	31406,4	22.689,9	7.672,4	16.547,3
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1423,2	274.941,6	14.009,4	2.890,3	4.294,5	23.440,8	17.871,6	6.170,5	13.231,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	45,3	7.986,1	440,8	57,0	106,7	2.814,3	1.017,5	259,5	560,5
Segurança social	0,00	363,5	56.433,3	2.798,8	555,6	914,1	5.151,2	3.800,8	1242,3	2.754,9
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	508,2	24.015,6	8.016,2	898,9	708,4	32.415,8	2.091,0	739,6	73.701,8
Aquisição de bens	0,0	65,3	17.601,7	224,3	115	77,4	764,8	432,6	86,0	1377,6
Aquisição de serviços	0,00	442,9	6.413,9	7.791,8	887,4	631,0	31.651,0	1.658,3	653,5	72.324,2
Juros e outros encargos	0,0	0,3	9,4	0,0	0,0	0,1	108.287,4	0,0	0,0	0,0
Transferências correntes	13.220,0	213	76.024,5	20.299,8	7.545,1	436.760,8	7.054,9	7.587,5	14.972,7	32.607,3
Administrações Públicas	13.220,0	0,0	21510,7	7.636,7	6.700,0	436.168,4	6.863,3	4.487,2	4.410,3	32.558,8
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
Administração Regional	13.220,0	0,0	21510,7	7.636,7	6.700,0	436.168,4	6.863,3	4.437,2	4.410,3	32.558,8
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	213	54.513,8	12.663,1	845,1	592,4	1916	3.100,3	10.562,4	48,6
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.483,8	0,0	1883,9
Outras despesas correntes	0,0	0,0	31,3	3,8	0,5	3,6	624,0	68,9	0,0	59,4
Despesa de capital	135,0	4,5	4.460,8	1.044,9	5.430,0	1.273,7	24.564,9	10.033,7	13.948,6	82.049,7
Investimento	0,0	4,5	2.802,6	991,4	39,8	8,1	12.854,8	19,8	1292,3	47.558,6
Transferências de capital	135,0	0,0	1.658,1	53,5	5.390,2	1.265,6	11.710,1	9.914,0	12.656,3	34.491,2
Administrações Públicas	135,0	0,0	1407,4	53,5	5.390,2	1.237,6	8.449,6	9.914,0	80,7	34.491,2
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9.914,0	0,0	0,0
Administração Regional	135,0	0,0	1407,4	53,5	5.390,2	1.237,6	1.341,2	0,0	80,7	34.491,2
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7.108,3	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	250,7	0,0	0,0	28,0	3.260,5	0,0	12.575,6	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	13.355,0	2.366,3	443.902,6	46.613,6	17.377,3	444.061,9	204.353,4	45.954,8	37.333,2	206.849,5
<i>Por memória:</i>										
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	11641,6	40.000,0	0,0	334,0	0,0	608,1
Passivos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	436.527,1	0,0	0,0	0,0
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Nota: Estrutura orgânica aprovada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M
Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental;
- ♦ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
 - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ♦ Em 2024, foi integrada, no subsetor dos SFA, a entidade EPTMH – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira e, em 2025, o Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM (conforme Decreto Legislativo Regional n.º 13/2024/M, de 4 de dezembro);
- ♦ Em 2025, a Invest-Madeira – Agência para a internacionalização e Investimento foi integrada no perímetro da Administração Pública;
- ♦ O *saldo global* da execução financeira das EPR, considerando a informação acumulada até ao final de novembro de 2025, situou-se em -24,9 milhões de euros. Para este montante contribuem as *Despesas com o pessoal* (273,1 milhões de euros), com a *Aquisição de bens e serviços correntes* (118,4 milhões de euros) e com *Transferências correntes* (13,0 milhões de euros), fazendo com que a *Despesa corrente* se fixe em 408,1 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *Aquisição de bens de capital* totalizou 99,2 milhões de euros. Do lado das receitas, a componente corrente

ascendeu a 378,1 milhões de euros, enquanto a componente de capital (105,3 milhões de euros) contribuiu de forma menos significativa para o saldo demonstrado no final de novembro de 2025;

♦ Em termos acumulados, em novembro, verifica-se um agravamento do *saldo global* das EPR de 31,9 milhões de euros face ao registado em termos homólogos de 2024, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-novembro)		€ Milhares
	2024	2025
Entidades Públicas Reclassificadas	6.971,9	-24.910,0

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os SFA registaram um excedente de 26,8 milhões de euros em 2025. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *Transferências correntes* da Administração Pública Regional (APR), que atingiram 558,3 milhões de euros, o que representa 96,9% da *receita corrente* arrecadada no período acumulado de novembro de 2025. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *Transferências de capital* provenientes da Administração Regional representam 18,1%

sendo que os fluxos provenientes da União Europeia constituem 80,1% das transferências desta natureza em 2025. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das *Transferências correntes* e de capital, e das despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* e com o pessoal, que representaram 93,6% da *despesa efetiva*.

O QUADRO IX reflete os saldos em diferentes óticas dos SFA e das EPR:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	26.842,9	-24.910,0	1.932,9
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	556.806,8	507.516,2	1.064.323,0
Saldo primário	29.064,5	-24.160,5	4.904,0
Saldo corrente	25.512,6	-30.014,4	-4.501,9
Saldo de capital	1.330,4	5.104,4	6.434,8

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) de novembro de 2025 totalizou 1,9 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA e pelas EPR, que registaram saldos de 26,8 milhões de euros e -24,9 milhões de euros, respetivamente. Os saldos *corrente* e

de *capital* atingiram, em termos agregados, -4,5 e 6,4 milhões de euros, respetivamente. A *despesa primária* fixou-se nos 1.064,3 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 4,9 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)

€ Milhares

	SFA	EPR	Total
Receita corrente	576.376,8	378.057,2	954.434,0
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	10.050,3	8.702,1	18.752,4
Transferências Correntes	558.332,3	326.553,5	884.885,8
União Europeia	44.450,1	2.155,6	46.605,7
Outras transferências	512.440,2	324.345,0	836.785,2
Venda de bens e serviços correntes	6.543,4	22.066,7	28.610,2
Outras Receitas Correntes	1.450,8	20.734,8	22.185,6
Receita de capital	9.494,5	105.298,5	114.793,0
Venda de bens de investimento	0,0	2.757,5	2.757,5
Transferências de capital	9.406,7	102.459,6	111.866,3
União Europeia	7.534,5	55.344,1	62.878,6
Outras transferências	1.872,2	47.115,6	48.987,7
Outras Receitas de Capital	0,0	42,9	42,9
Receita efetiva	585.871,3	483.355,7	1.069.227,0
Despesa corrente	550.864,2	408.071,6	958.935,8
Despesas com o pessoal	58.465,7	273.081,8	331.547,4
Aquisição de bens e serviços	121.093,3	118.357,3	239.450,6
Juros e outros encargos	2.221,6	749,5	2.971,1
Transferências correntes	339.231,5	12.986,8	352.218,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	2.800,8	0,0	2.800,8
Outras transferências	336.430,7	12.986,8	349.417,5
Subsídios	29.614,0	11,7	29.625,6
Outras despesas correntes	238,2	2.884,6	3.122,8
Despesa de capital	8.164,1	100.194,1	108.358,2
Investimento	3.785,2	99.205,8	102.991,0
Transferências de capital	4.378,9	988,3	5.367,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	559.028,4	508.265,7	1.067.294,1
Ativos financeiros	5.705,5	933,2	6.638,7
Passivos financeiros	0,0	12.355,5	12.355,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	26.842,9	-24.910,0	1.932,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de novembro dos SFA e EPR ascendeu a -2,4 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de -3,2 milhões de euros, e o de capital cerca de 0,8 milhões de euros. A

despesa primária fixou-se nos 105,4 milhões de euros e o saldo corrente primário fixou-se em -3,2 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro)

€ Milhares

	2025		Total
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	
Receita corrente	58.456,9	33.423,3	91.880,2
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	58.456,9	33.423,3	91.880,2
Transferências correntes	56.591,2	29.040,3	85.631,5
Receita de capital	1.706,0	9.429,0	11.135,0
Venda de bens de investimento	0,0	0,2	0,2
Transferências capital	1.689,8	9.419,8	11.109,6
Receita efetiva	60.162,9	42.852,3	103.015,2
Despesa corrente	58.832,5	36.278,9	95.111,4
Consumo público	23.052,4	35.070,0	58.122,4
Despesas com o pessoal	7.789,9	36.898,5	44.688,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	15.262,4	-1.828,5	13.433,9
Subsídios	2.005,2	0,0	2.005,2
Juros e outros encargos	0,1	48,8	48,9
Transferências correntes	33.774,9	1.160,1	34.935,0
Despesa de capital	2.495,6	7.856,2	10.351,8
Investimento	983,7	7.823,2	8.806,8
Transferências de capital	1.511,9	33,0	1.544,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	61.328,1	44.135,1	105.463,2
Saldo global	-1.165,2	-1.282,8	-2.448,0

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de novembro de 2025 era de 242,6 milhões de euros, dos quais 26,2% respeitantes a obrigações do Governo Regional. As EPR, por seu turno, são responsáveis por 33,3% do montante do passivo verificado e os SFA pelos restantes 40,5%;
- ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 175,7 milhões de euros;
- ◆ Até 30 de novembro de 2025, comparando com período homólogo, a Região diminuiu os passivos em 2,0 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma variação de -29,8 milhões de euros;
- ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.497,2 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.117,9 milhões de euros;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de novembro de 2025 correspondem a 18,6 milhões de euros, dos quais 14,8 milhões de euros são afetos às novas EPR e ao Governo Regional apenas 1,2 milhões de euros;
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 39,2% do total do Passivo e 82,3% dos pagamentos em atraso;

Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa a novembro de 2025 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XIII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2025 (valores acumulados)

€ Milhares

Total	novembro de 2025			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	201.422,43	193.710,25	18.244,16	88,29%	100,93%	-55,73%
Despesas com Pessoal	18.240,05	17.749,69	157,75	745,72%	2034,07%	29262,43%
Aquisições de Bens e Serviços	95.080,72	93.700,60	15.319,62	5,78%	4,41%	-61,35%
Juros e outros encargos	18.945,66	15.528,02	2.520,67	112,95%	329,23%	69,72%
Transferências Correntes	67.727,64	65.309,41	246,07	1353,65%	7586,59%	196,93%
Subsídios	1.384,35	1.384,35	0,00	1,18%	1,18%	0,00%
Outras Despesas Correntes	44,01	38,17	0,05	420,02%	1957,43%	0,00%
Despesas de Capital	41.182,43	27.632,91	369,01	2,00%	8,47%	159,75%
Aquisições de Bens de Capital	23.631,29	15.904,90	369,01	1,32%	10,42%	159,75%
Transferências de Capital	17.551,14	11.728,02	0,00	2,94%	5,94%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	242.604,85	221.343,16	18.613,17	64,65%	81,60%	-54,99%
Total excluindo novas EPR	175.681,32	154.432,11	3.839,34	95,00%	138,91%	-33,78%

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XIV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2025 (valores acumulados)

€ Milhares

Governo Regional	novembro de 2025			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	36.625,52	32.850,16	1.211,80	314,06%	709,67%	15,53%
Despesas de Capital	26.997,93	22.219,35	0,63	-0,91%	5,50%	0,00%
Total	63.623,45	55.069,51	1.212,43	76,29%	119,23%	15,52%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2025 (valores acumulados)

€ Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	novembro de 2025			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	97.929,43	96.516,46	2.626,91	150,10%	156,35%	-45,03%
Despesas de Capital	352,06	298,26	0,00	138,03%	101,66%	0,00%
Total	98.281,49	96.814,73	2.626,91	150,05%	156,14%	-45,03%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2025 (valores acumulados)

€ Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	novembro de 2025			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	66.867,48	64.343,62	14.405,45	13,39%	17,63%	-59,29%
Despesas de Capital	13.832,44	5.115,30	368,38	6,55%	19,94%	160,46%
Total	80.699,92	69.458,92	14.773,83	12,15%	17,80%	-58,41%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Presidência do Governo

Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco - Funchal

Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo - Funchal

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares - Ribeira Brava

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco - Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia - Funchal

Escola Básica com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras - Funchal

Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade - São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz - Funchal

Escola Secundária de Francisco Franco - Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva - Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - Câmara de Lobos

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros - Funchal

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro - S. Roque - Funchal

Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior - Camacha

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre - Câmara de Lobos

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal

Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Pré-Escolar do Porto da Cruz

Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura

Direção Regional de Turismo

Direção Regional da Cultura

Direção Regional do Ambiente e Mar

Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira

Direção Regional do Ordenamento do Território

Secretaria Regional de Economia

Autoridade Regional das Atividades Económicas

Direção Regional de Economia

Direção Regional de Competitividade, Inovação e Sustentabilidade

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional da Saúde

Direção Regional Para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade

Secretaria Regional das Finanças

Direção Regional da Administração Pública

Direção Regional dos Assuntos Europeus

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira

Direção Regional de Estatística da Madeira

Direção Regional de Informática

Direção Regional do Património

Gabinete para a Conformidade Digital, Proteção de Dados e Cibersegurança

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Direção Regional de Pescas

Direção Regional de Veterinária e Bem-estar Animal

Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional dos Assuntos Sociais

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Direção Regional de Juventude

Autoridade Regional para as Condições de Trabalho

Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Direção Regional de Equipamento Social e Conservação

Direção Regional de Energia

Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

ARDITI-Agencia Regional Para Desenvolvimento da Inv. Tecnológica e Inovação

Instituto para a Qualificação

Instituto das Artes da Madeira

EHTM-Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira

Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Secretaria Regional de Economia

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Invest-Madeira- Agência para a Internacionalização e Investimento

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

Serviço Regional de Proteção Civil,IP-RAM

Secretaria Regional das Finanças

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Agência de Inovação e Modernização da Região Autónoma da Madeira, IP-RAM

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

SDNM-Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira

Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

Ponta do Oeste-Sociedade de Promoção e Desenvolvimento Zona Oeste da Madeira, S.A.

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

IMT-Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM

Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.

◆ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

◆ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-novembro)</i>	<i>4</i>
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro).....</i>	<i>7</i>
<i>Quadro III - Execução orçamental do Governo Regional (novembro).....</i>	<i>8</i>
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)</i>	<i>10</i>
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)</i>	<i>11</i>
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro)</i>	<i>13</i>
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro)</i>	<i>14</i>
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro).....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR</i>	<i>17</i>
<i>Quadro X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)</i>	<i>18</i>
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro).....</i>	<i>19</i>
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (novembro).....</i>	<i>20</i>
<i>Quadro XIII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2025 (valores acumulados)</i>	<i>22</i>
<i>Quadro XIV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2025 (valores acumulados).....</i>	<i>22</i>
<i>Quadro XV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2025 (valores acumulados)</i>	<i>22</i>
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de novembro de 2025 (valores acumulados).....</i>	<i>22</i>

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA****Governo Regional**

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2025

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Dezembro de 2025

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional <https://www.madeira.gov.pt/srfinancas> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS